

EDITORIAL

O segundo número da revista “Engenharia Ambiental: pesquisa e tecnologia” traz uma inovação, sua publicação digital pela internet. Os objetivos dos editores, com essa novidade, é facilitar o acesso e a divulgação dos artigos publicados pela revista; aumentar sua abrangência de distribuição; alterar sua periodicidade para semestral nos próximos anos; e possibilitar a publicação de figuras e tabela coloridas sem custo adicional para os autores.

Desta forma, a revista pretende consolidar seu papel na comunidade de engenharia ambiental, como um dos importantes meios de divulgação técnico-científica, contribuindo para o desenvolvimento ambiental brasileiro.

Fortalecendo sua abrangência regional, nacional e, inclusive, internacional, o presente número contém estudos desenvolvidos nas cidades Paulínia, São João da Boa Vista e Espírito Santo do Pinhal, no estado de São Paulo; Poços de Caldas, em Minas Gerais; Boqueirão na Paraíba, como também em Açores, Portugal.

Os trabalhos publicados contaram com a participação de docentes, pesquisadores, discentes e funcionários das seguintes instituições: Universidade Estadual Paulista (Unesp-Rio Claro); Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); Centro de Energia Nuclear na Agricultura da Universidade de São Paulo (USP-Piracicaba); Universidade dos Açores (Portugal); Universidade de Aveiro (Portugal); United States Geological Survey (USGS); Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); e Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal).

São apresentados dez artigos científicos, que abordam questões referentes aos seguintes assuntos: cursos de graduação de meio ambiente no Brasil, uso de efluente em fertirrigação, tratamento de efluentes e águas, estudo de chuvas, dispersão atmosférica, diagnóstico ambiental de bacia hidrográfica, minerações e lixão, e análise de métodos de amostragem de água subterrânea.

Nesse contexto, o primeiro artigo refere-se ao levantamento sobre os cursos de graduação em meio ambiente no Brasil, relacionando os cursos de engenharia ambiental e sanitária, gestão ambiental, ecologia, tecnólogos e seqüenciais. Esse levantamento conduz ao entendimento, de forma detalhada, do contexto desses cursos no país, servindo inclusive como referência histórica.

Em seguida, são apresentados três artigos relacionados aos temas tratamento de água e efluente, que são os seguintes: efeito do uso do efluente de reator anaeróbio compartimentado na fertirrigação da beterraba; tratamento da água de escoamento de tanque de piscicultura

através de leitos cultivados de vazão subsuperficial: análise da qualidade física e química; e uso de garrafas PET e energia solar na desinfecção de águas em comunidades rurais.

Os dois artigos seguintes tratam de estudos de casos sobre questões atmosféricas, referentes a caracterização das águas de chuva em Paulínia (SP) e o uso de isótopos naturais como traçadores da dispersão de poeiras do Deserto do Saara, em Açores, Portugal.

Posteriormente, são apresentados três artigos de diagnóstico ambiental sobre microbacia no município de Boqueirão (PB), minerações de areia e argila em São João da Boa Vista (SP) e lixão desativado em Espírito Santo do Pinhal (SP).

Finalizando, é divulgado estudo desenvolvido como trabalho de conclusão do curso de Engenharia Ambiental do Unipinhal, relacionado à análise entre os seguintes métodos de amostragem de água subterrânea: bailer, bomba elétrica de alta vazão e bomba de baixa vazão.

Mais uma vez os editores agradecem a participação da comunidade ambiental brasileira e internacional que participaram da organização e publicação desse número, e convidam, novamente, toda comunidade técnica e científica a contribuir para a consolidação definitiva da Revista Engenharia Ambiental: pesquisa e tecnologia.

Fabio Augusto Gomes Vieira Reis

Gerson Araujo de Medeiros

Editores